

HABITAÇÃO

Juiz da 4ª Vara de Fazenda Pública suspende a implantação do projeto de Expansão do Paranoá. Qualquer atividade na área da Floresta dos Pinheiros está suspensa temporariamente

Ninguém toca nos pinheiros

Roberto Fonseca
Da equipe do **Correio**

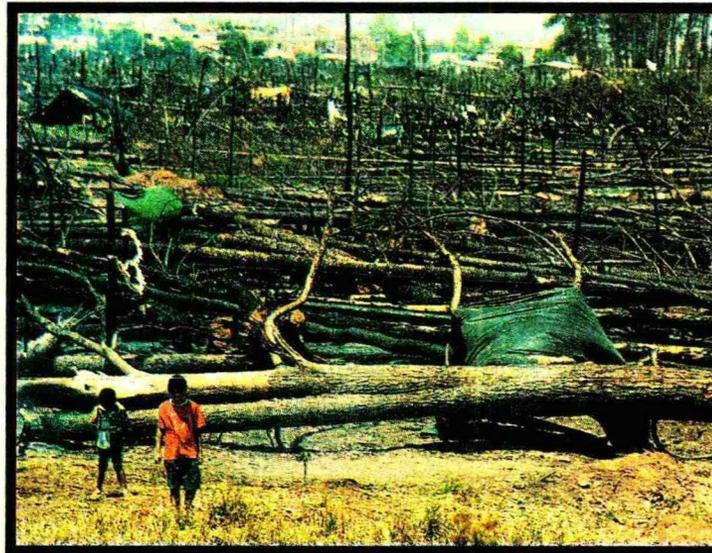
O juiz Roberval Casemiro Belinati, da 4ª Vara da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), acatou o pedido do Ministério Público de suspender o processo de implantação do projeto de expansão do Paranoá. A decisão vale de imediato.

A liminar concedida pelo juiz proíbe qualquer atividade na área da floresta dos Pinheiros até que se conclua o Zoneamento Ecológico Econômico, o Pla-

no Diretor Local do Paranoá, o Plano de Manejo e o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) do Lago Paranoá. "A inércia do GDF é responsável pela decisão da justiça", comentou a promotora Cristina Rasia, da Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística (Prodema).

O juiz Roberval Belinati estabeleceu uma multa diária de R\$ 10.641 (10 mil ufirs) em caso de não cumprimento da liminar. A Terracap iniciou na segunda-feira uma série de atividades na área, como a limpeza e a demarcação dos lotes. O valor arrecadado com as mul-

Acácio Pinheiro



APESAR DA DECISÃO JUDICIAL, INVASORES NÃO QUEREM ABANDONAR A ÁREA

tas é destinado ao Fundo Único do Meio Ambiente do DF, sob responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh).

O presidente da Associação de Inquilinos do Paranoá (AIP), Pedro Maravalha, mais conhecido como *Pedro Barbudo*, reagiu com espanto ao receber a

notícia da liminar. "Estão querendo me arrumar problema. Quero ver segurar esse povo todo. Vai ter invasão ainda hoje (ontem)", prometeu ele, depois de soltar um longo palavrão.

O administrador do Paranoá, Jair Tedeschi, que aliou-se aos invasores na defesa da implantação da expansão na área dos Pinheiros, lamentou a decisão da Justiça. Assim como Barbudo, Tedeschi acredita que possa haver uma reação violenta por parte dos moradores do Paranoá que aguardam a urbanização da área.

A Terracap informou por meio de sua assessoria de imprensa que só irá se pronunciar sobre a liminar quando for notificada oficialmente. Mas o diretor-técnico da empresa, José Gomes Pinheiro, informou a Tedeschi que a Terracap vai recorrer judicialmente da decisão.

■ COLABOROU SHEILA MESSERSCHMIDT